



CONCURSO PÚBLICO SEDUC/PI 2009



Universidade
Estadual do Piauí

PROVA I – TIPO 2

CARGO: Professor Classe “SL” – ÁREA: INGLÊS

DATA: 20/12/2009 – HORÁRIO: 8h30min às 12h30min (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

- Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - Este caderno com 60 questões objetivas sem repetição ou falha.
 - Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas da prova.
 - Para realizar sua prova, use apenas o material mencionado acima e em hipótese alguma, papéis para rascunhos.
- Verifique se este material está completo, em ordem e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
- Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
- Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
- No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras, correspondentes às respostas de sua opção, deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
- Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (a), (b), (c), (d) e (e); somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar apenas **uma alternativa para cada questão**; a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das resposta esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
- As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
- Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da Prova. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
- Reserve os 30 (trinta) minutos finais do tempo de prova para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
- Quando terminar sua prova, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
- O TEMPO DE DURAÇÃO PARA ESTA PROVA É DE 4h.
- Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova após decorridas **2 (duas) horas** do seu início.
- O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

CONCURSO PÚBLICO SEDUC/PI 2009
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCPE
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

RASCUNHO

01		31	
02		32	
03		33	
04		34	
05		35	
06		36	
07		37	
08		38	
09		39	
10		40	
11		41	
12		42	
13		43	
14		44	
15		45	
16		46	
17		47	
18		48	
19		49	
20		50	
21		51	
22		52	
23		53	
24		54	
25		55	
26		56	
27		57	
28		58	
29		59	
30		60	

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--

QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I (Para as questões de 01 a 06)

UM RETRATO DA SALA DE AULA

(Trechos de entrevista concedida por Martin Carnoy a Monica Weinberg. Carnoy, economista americano e professor na Universidade Stanford, nos Estados Unidos, comanda um centro voltado para pesquisas sobre educação. Em 2008, Carnoy veio ao Brasil para coordenar um estudo cujo propósito era entender, sob o ponto de vista do que se passa nas salas de aula, algumas das razões para o mau ensino brasileiro.)

Como no século XIX

01 Está claro que as escolas brasileiras – públicas e particulares – não oferecem
02 grandes desafios intelectuais aos estudantes. No lugar disso, não é raro que eles passem até
03 uma hora copiando uma lição da lousa, à moda antiga, como se estivessem num colégio do
04 século XIX. Ao fazer medições sobre como o tempo de aula é administrado nos colégios que
05 visitei, chamaram-me a atenção ainda a predominância do improvisado por parte dos
06 professores, os minutos preciosos que se esvaem com a indisciplina e a absurda quantidade
07 de trabalhos em grupo. Eles consomem algo como 30% das aulas e simplesmente não
08 funcionam. A razão é fácil de entender: só mesmo um professor muito bem qualificado é
09 capaz de conferir eficiência ao trabalho em equipe ou a qualquer outra atividade que envolva
10 o intelecto. E o Brasil não conta com esse time de professores de alto padrão. Ao contrário.
11 O nível geral é muito baixo.

Menos teoria e mais prática

12 Falta ao Brasil entender o básico. Os professores devem ser bem treinados para
13 ensinar – e não para difundir teorias pedagógicas genéricas. As faculdades precisam estar
14 atentas a isso. Um bom professor de matemática ou de línguas é aquele que domina o
15 conteúdo de sua matéria e consegue passá-lo adiante de maneira atraente aos alunos.
16 Simples assim. O que vejo no cenário brasileiro, no entanto, é a difusão de um valor
17 diferente: o de que todo professor deve ser um bom teórico. O pior é que eles se tornam
18 defensores de teorias sem saber sequer se funcionam na vida real. Também simplificam
19 demais linhas de pensamento de natureza complexa. Nas escolas, elas costumam se
20 transformar apenas numa caricatura do que realmente são.

(Revista Veja, Edição nº 2132, Ano 42, nº 39, 30 de setembro de 2009, p. 132)

01. Infere-se das idéias apresentadas no **TEXTO I**, acima, que:

- a) no século XIX, a educação oferecida pelas escolas aos alunos não era de boa qualidade porque as atividades de sala de aula eram realizadas pelos alunos através de cópias;
- b) a falta de planejamento das atividades desenvolvidas em sala de aula tem reflexos negativos no processo educacional;
- c) na sala de aula, hoje, as atividades realizadas pelos alunos, em equipe, contribuem significativamente para a eficiência da aprendizagem;
- d) o critério para que os professores realizem um trabalho de qualidade diz respeito, exclusivamente, ao domínio dos conteúdos das matérias que lecionam;
- e) o ensino da teoria, em sala de aula, é sempre mais importante que a prática.

02. Considerando-se as idéias e as estruturas linguísticas presentes no texto, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) a palavra “O” (l. 16), desempenha a mesma função textual que desempenharia o pronome demonstrativo “aquilo”;
- b) subentende-se, logo após a palavra “genéricas” (l. 13), a sequência: “como normalmente o fazem”;
- c) movendo-se a expressão “no entanto” (l. 16) para o início do período em que ela se encontra, **NÃO** há alteração significativa no sentido da mensagem original;
- d) o emprego da palavra “sequer” (l. 18) equivale, quanto ao sentido, a “pelo menos”;
- e) em: “**E** o Brasil não conta com esse time de professores de alto padrão.” (l. 10), o termo destacado estabelece, com o período que o antecede, uma relação de inclusão.

03. Assinale a alternativa **CORRETA**, observando as relações lingüísticas que se estabelecem no texto.
- A correção gramatical e a compreensão do texto mantêm-se, caso o trecho “Também simplificam demais linhas de pensamento de natureza complexa.” (l. 18-19) seja empregado com estrutura passiva, da seguinte forma: “Linhas de pensamento de natureza complexa também são simplificadas demais.”
 - A expressão “à moda antiga” (l. 03) poderia ser retirada sem prejuízo para a ênfase das idéias defendidas no texto.
 - As vírgulas usadas antes e depois de “à moda antiga” (l. 03) são gramaticalmente dispensáveis, neste contexto.
 - As idéias do texto seriam significativamente alteradas se substituíssemos a palavra “ainda” (l. 05) pela expressão “além disso”.
 - Os dois pontos em: “... é a difusão de um valor diferente: ...” (l. 16-17) são utilizados para indicar o acréscimo, em seguida, de uma ideia contrária à anteriormente expressa.
04. Textualmente, apenas uma das opções abaixo está **INCORRETA** quanto à correspondência do pronome destacado e o seu referente. Assinale-a.
- “... não é raro que **eles**...” (l. 02) referente: “estudantes” (l. 02).
 - “**Eles** consomem algo...” (l. 07) referente: “trabalhos em grupo” (l. 07).
 - “... e consegue passá-**lo** adiante...” (l. 15) referente: “conteúdo de sua matéria” (l. 15).
 - “**elas** costumam se transformar...” (l. 19-20) referente: apenas a palavra “linhas” (l. 19).
 - “O pior é que **eles** ...” (l. 17) referente: “todo professor” (l. 17).
05. Quanto às relações morfossintáticas que se verificam, no texto, é **INCORRETO** afirmar que:
- em “vida **real**” (l. 18) e “natureza **complexa**” (l. 19), cada uma das palavras destacadas qualifica aquela que a antecede;
 - a relação gramatical que se estabelece entre “oferecem” e “estudantes” (l. 1-2) é diferente daquela que se verifica entre “envolva” e “intelecto” (l. 9-10);
 - no segundo subtítulo “**Menos** teoria e mais prática” observa-se um equívoco gramatical, pois a palavra destacada deveria assumir a sua forma de feminino para concordar com “teorias”;
 - em “... ou a qualquer **outra atividade**...” (l. 09), se as palavras destacadas assumissem a sua forma de plural, a palavra “qualquer” tomaria a forma “**quaisquer**”;
 - a relação de sentido que a palavra destacada em: “... **como** se estivessem num colégio do século XIX.” (l. 03-04) confere ao contexto é de comparação.

Considere o trecho transcrito abaixo para responder à questão 06.

“A razão é fácil de entender: só mesmo um professor muito bem qualificado é capaz de conferir eficiência ao trabalho em equipe ou a qualquer outra atividade que envolva o intelecto.”

06. Assinale a alternativa cuja informação está **CORRETA** no que se refere às ideias e a estruturação lingüística do trecho acima.
- Conforme as ideias apresentadas, as atividades que envolvem o intelecto podem ser executadas por qualquer pessoa qualificada.
 - Em “A razão **é fácil de entender**.” o segmento destacado pode ser interpretado, gramaticalmente, como uma estrutura lingüística passiva.
 - A correção gramatical estaria mantida no trecho se substituíssemos “é” por “seria” e “envolva” por “envolver”.
 - “muito” e “bem” **NÃO** são gramaticalmente equivalentes.
 - “qualificado” e “em equipe” têm funções morfológicas distintas.

UM PLURAL SINGULAR

O tempo verbal composto induziu o redator ao engano, traído pela força atrativa da dupla Hugo Chávez e Fidel Castro.

01	O bom analista de economia do jornal registrou:
02	“É um sintoma de fracassomania e de pavor do mercado a repercussão que têm
03	merecido a teoria do alcoolismo de Hugo Chávez e de Fidel Castro”.
04	Ele escreveu “têm”, plural da terceira pessoa do presente do indicativo do verbo
05	“ter”. No entanto, estava-se referindo à singular “teoria” (do alcoolismo) de Hugo Chávez e
06	de Fidel Castro.
07	Confundiu-se por causa da ordem inversa da frase e dos apêndices plurais Hugo e
08	Fidel. Resultado: botou o verbo indevidamente no plural marcado pelo acento.
09	Se não tivesse usado tempo verbal composto (“tem merecido”), é quase certo que
10	não se enganaria, porque a distração seria flagrada, para não dizer escandalosa:
11	“É um sintoma de fracassomania e de pavor do mercado a repercussão que merece a
12	teoria do alcoolismo de Hugo Chávez e de Fidel Castro”.
13	A teoria do alcoolismo merece, se é que merece algo.
14	Difícilmente o analista usaria um gritante “merecem” plural referido à singularíssima
15	teoria, ainda que o verbo apareça antes do sujeito, caso que frequentemente induz o redator
16	ao engano.
17	Coisas da vida e da pressa.

(Por Josué Machado. Revista Língua Portuguesa, Ano II, Número 25, 2007, p.51)

07. Considerando-se as ideias do **TEXTO II**, é **CORRETO** afirmar que:
- fatores de natureza lingüística (gramaticais) e fatores de natureza extralingüística são os responsáveis pelo “engano” no que se refere ao emprego da forma verbal no plural, quando deveria ser usada no singular;
 - o “engano” quanto ao uso da forma verbal (têm), no plural, quando deveria ser usada a forma no singular é injustificável;
 - na estrutura frasal, sempre que o verbo se encontra antes do seu sujeito, o engano no que diz respeito à concordância é inevitável;
 - os bons analistas da língua jamais cometem equívocos quanto aos aspectos gramaticais normativos da língua;
 - a justificativa oferecida em virtude do engano quanto ao uso equivocado da forma verbal é unicamente de ordem gramatical.
08. Do ponto de vista das idéias do texto e da forma como linguisticamente elas são apresentadas, é **CORRETO** afirmar que:
- retirando-se a palavra “bom” da sequência “O bom analista de economia do jornal registrou:” (l. 01) não há alteração contextual do sentido;
 - do uso da palavra “singular” em “singular “teoria”” (l. 05) infere-se, textualmente, apenas uma referência ao erro gramatical;
 - o uso do tempo composto do verbo, tal como é argumentado, é a causa do equívoco mencionado no texto. Caso a opção fosse pelo uso do tempo simples, o sentido contextual seria exatamente o mesmo daquele expresso pelo tempo composto;
 - em: “É um sintoma de fracassomania e de pavor do mercado a repercussão que têm merecido a teoria do alcoolismo de Hugo Chávez e de Fidel Castro”. (l. 02-03), o uso das aspas indica uma citação; e em “teoria” (l. 05), as aspas são usadas para acentuar o valor significativo dessa palavra no contexto;
 - “Coisas da vida e da pressa.” (l. 17) sintetiza todas as justificativas apresentadas no texto para o engano quanto ao uso da forma verbal no plural.

Para responder à questão 09, considere:

“Difícilmente o analista usaria um gritante “merecem” plural referido à singularíssima teoria, ainda que o verbo apareça antes do sujeito, caso que freqüentemente induz o redator ao engano.” (l. 14-16).

09. Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação **INCORRETA** quanto à articulação das estruturas lingüísticas presentes no trecho acima.
- a) Da maneira como se encontra estruturado linguisticamente o trecho, a forma verbal “apareça” deveria ser usada em sua forma de tempo composto “tenha aparecido” conforme preceitua a gramática normativa.
 - b) A locução “ainda que” estabelece entre as ideias do trecho uma relação de concessão.
 - c) O uso da palavra “Difícilmente” **NÃO** confere ao contexto a idéia de certeza absoluta quanto à discussão do tema em curso.
 - d) Do ponto de vista das relações sintáticas, os termos “analista” e “redator” exercem funções diferentes.
 - e) Em “ao”, o emprego da preposição **a** é uma exigência de “induz” e o artigo **o** é exigido por “engano”.
10. No que se refere às articulações morfossintáticas do trecho “Se não tivesse usado tempo verbal composto (“tem merecido”), é quase certo que não se enganaria, porque a distração seria flagrada, para não dizer escandalosa.” (l. 09-10), é **CORRETO** afirmar que:
- a) a palavra “Se” (1ª ocorrência) confere ao contexto oracional relações de conformidade;
 - b) neste período, as sequências oracionais encontram-se em ordem direta, a começar pela oração principal;
 - c) ao se substituir “Se” (1ª ocorrência) por “Caso” o trecho teria o seu sentido consideravelmente alterado.
 - d) em “porque a distração seria flagrada,” temos uma estrutura com verbo na voz ativa;
 - e) a oração principal desse período é: “é quase certo”.

QUESTÕES DE DIDÁTICA

11. A Didática constitui disciplina essencial nos processos de formação de professores, notadamente articulando o saber, o saber-ser e o saber-fazer. No contexto dessa análise, pode-se afirmar **CORRETAMENTE**, acerca da concepção tradicional de Didática que:
- a) refere-se a um conjunto de procedimentos universais relativos à docência;
 - b) afirma a neutralidade científica do método, a preocupação com os meios desvinculados dos fins e do contexto;
 - c) caracteriza-se por transcender métodos e técnicas de ensino, buscando articular escola/sociedade;
 - d) compreende uma doutrina da instrução, revelando-se como um conjunto de normas prescritivas centradas no método;
 - e) caracteriza-se por estabelecer métodos e técnicas de educação desvinculados dos princípios educacionais.
12. O processo de seleção dos conteúdos deve ocorrer de forma sistemática e criteriosa, contribuindo para que as experiências de ensino/aprendizagem sejam significativas. A partir dessa concepção, pode-se afirmar **CORRETAMENTE**, que se constituem em critérios de seleção de conteúdos de ensino, **EXCETO**:
- a) flexibilidade;
 - b) utilidade;
 - c) significação;
 - d) afetividade;
 - e) solidariedade.
13. A avaliação é inerente ao trabalho docente, devendo caracterizar-se como atividade didática contínua, fornecendo subsídios para o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem. Nesta acepção, pode-se identificar, **CORRETAMENTE**, como características da avaliação:
- I – reflete a unidade objetivos/conteúdos/métodos;
 - II – fornece subsídios para a revisão do plano de ensino;
 - III – constata desempenhos através de testes objetivos;
 - IV – possibilita a autopercepção do professor acerca de sua prática.
- A respeito das afirmações constantes dos itens I a IV, a alternativa **CORRETA** é:
- a) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e III estão corretas.
 - b) Apenas as afirmações constantes dos itens I, III e IV estão corretas.
 - c) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III e IV estão corretas.
 - d) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e IV estão corretas.
 - e) Apenas as afirmações constantes dos itens I e III estão corretas.

14. A definição de objetivos de ensino, gerais ou específicos, é essencial no processo de organização e de desenvolvimento do trabalho docente. Pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que os objetivos específicos referem-se a proposições:
- abrangentes e vagas, alcançáveis a longo prazo;
 - claras a serem alcançadas em curto prazo de tempo;
 - comportamentais, alcançáveis a longo prazo;
 - de domínio afetivo a serem alcançados a médio prazo;
 - vagas e comportamentais, alcançáveis a médio prazo.
15. O trabalho docente, particularmente, em relação à gestão pedagógica do conteúdo, requer do professor, conforme a natureza do conteúdo a ser ensinado, a seleção criteriosa de métodos e de técnicas para desenvolvimento efetivo do ensinar/aprender. Neste aspecto, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, a cerca da exposição dialogada:
- é restrita e, desse modo, sua utilização deverá ser evitada;
 - mobiliza o professor para assumir uma posição dominante na aula;
 - pauta-se na atividade reflexiva e na participação dos alunos;
 - estimula o aluno a manter-se passivo e receptivo;
 - baseia-se somente no trabalho expositivo do professor.
16. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) explicitam orientações no que concerne a avaliação escolar. De acordo com os PCN a avaliação é compreendida, **CORRETAMENTE**, como elemento de, **EXCETO**:
- orientação da intervenção pedagógica para dinamizar o ensino;
 - classificação do educando, segundo seus avanços e dificuldades;
 - integração entre os processos de ensino e de aprendizagem;
 - reflexão contínua sobre a prática educativa do professor;
 - orientação do educando, segundo seus avanços e dificuldades.
17. O Projeto Pedagógico, pensado como instrumento de democratização da escola, postula a necessidade de estabelecimento de relações democráticas no contexto escolar, bem como indica a necessidade de se respeitar a diversidade de características dos atores envolvidos no processo educativo. Em relação ao referido projeto é **CORRETO** afirmar:
- desenvolve-se orientado por concepções de educação e de ensino;
 - prevê como base para a atividade pedagógica os princípios tecnicistas;
 - efetiva-se no cotidiano, estando em constante (re)construção;
 - prioriza as ações técnico-administrativas;
 - articula princípios pedagógicos e administrativos.
- A respeito das afirmações constantes dos itens I a V, a alternativa CORRETA é:
- Apenas as afirmações constantes dos itens II, III e IV estão corretas.
 - Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e III estão corretas.
 - Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e IV estão corretas.
 - Apenas as afirmações constantes dos itens I, III e V estão corretas.
 - Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e V estão corretas.
18. O Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE), instrumento de gestão, objetiva a orientação das escolas no que concerne ao planejamento, à execução e à avaliação das atividades da instituição escolar. Nesta perspectiva, é **CORRETO** afirmar que o PDE deve ser elaborado:
- de maneira participativa por uma equipe técnica da escola;
 - coletivamente, sob a responsabilidade da supervisão escolar;
 - de modo participativo por toda comunidade escolar;
 - coletivamente, somente pelos professores;
 - coletivamente, apenas pelos técnicos educacionais.
19. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/96) ao referir-se à organização da educação nacional define que os docentes incumbir-se-ão de, **EXCETO**:
- participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
 - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
 - colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade;
 - assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
 - participar do planejamento escolar e elaborar seus planos de aulas.

20. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/96) ao tratar da composição dos níveis escolares define que a educação básica será formada, **CORRETAMENTE**, por:
- a) ensino fundamental, ensino médio e educação superior;
 - b) educação infantil, ensino fundamental e ensino médio;
 - c) ensino fundamental, ensino médio e ensino profissionalizante;
 - d) ensino médio e ensino profissionalizante e educação superior;
 - e) ensino infantil, educação fundamental e ensino profissionalizante.

QUESTÕES DE FUNDAMENTOS LEGAIS E TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO

21. Para que jovens e adultos que não frequentaram a escola na idade apropriada tenham a oportunidade de prosseguimento de seus estudos, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que os incisos I e II do § 1º. do art. 38 a Lei n. 9.394/96, respectivamente, garante a participação em exames supletivos aos maiores de:
- a) dezoito anos a fim de concluírem o ensino médio e maiores de quinze anos para conclusão do ensino fundamental;
 - b) dezoito anos a fim de concluírem o ensino fundamental e maiores de quinze anos para conclusão do ensino médio;
 - c) vinte e um anos a fim de concluírem o ensino médio e maiores de dezoito anos para conclusão do ensino fundamental;
 - d) vinte e um anos a fim de concluírem concomitantemente o ensino fundamental e o ensino médio;
 - e) quinze anos a fim de concluírem o ensino fundamental e maiores de dezoito anos para conclusão do ensino médio.
22. A partir da análise dos sete princípios estabelecidos no art. 206 da Constituição da República Federativa do Brasil, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que: “O ensino será ministrado ...” de forma que possibilite:
- I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
 - II. oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;
 - III. gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
 - IV. gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
 - V. garantia de padrão de qualidade;
 - VI. o acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo;
 - VII. atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, principalmente na rede regular de ensino.
- A respeito das afirmações constantes dos itens I a VII, marque a alternativa **CORRETA**.
- a) Apenas as afirmações constantes dos itens I, III, IV e VI estão corretas.
 - b) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II, IV e V estão corretas.
 - c) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III, VI e VII estão corretas.
 - d) Apenas as afirmações constantes dos itens I, III, IV e V estão corretas.
 - e) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III, V e VII estão corretas.
23. Para responder a esta questão, que possui apenas uma alternativa **INCORRETA**, analise a afirmação que segue, identificando-a.
- A Constituição da República Federativa do Brasil determina no seu art. 214, o estabelecimento do plano nacional de educação, de duração plurianual, com vistas a articular e desenvolver o ensino brasileiro nos diversos níveis, bem como integrar as ações do Poder Público, objetivando a:
- a) qualificação dos professores;
 - b) erradicação do analfabetismo;
 - c) universalização do atendimento escolar;
 - d) melhoria da qualidade do ensino;
 - e) formação para o trabalho.
24. A expansão dos meios de acesso a educação básica constitui um dos objetivos das políticas públicas para a educação no Brasil. Dentre as ações abaixo, assinale a que **NÃO** contribui para o alcance deste objetivo é:
- a) aumento da oferta de educação de jovens e adultos;
 - b) estímulo à formação continuada dos professores;
 - c) falta de apoio à educação infantil;
 - d) implementação de programas de educação aberta e a distância;
 - e) incentivo à utilização das novas tecnologias de informação e comunicação.

25. A escola deve ser um dos principais *locus* de aprendizagem e de apropriação/produção do conhecimento sistematizado. Nesse sentido, a contribuição da escola para a democratização do ensino escolar está expresso, principalmente, em:
- expandir a educação para todos por intermédio de conteúdos universais;
 - trabalhar a partir dos interesses que o aluno apresenta;
 - compreender os aspectos sociais como extensão de cada indivíduo;
 - preparar intelectual e moralmente, ao aluno;
 - estabelecer mecanismos de mudança para transformação da sociedade.
26. Um aspecto da vida social que deve receber especial atenção dos educadores no contexto da ação docente é a educação política. Desse modo, é **CORRETO** afirmar que a educação política é um processo e deve ser promovida especificamente por meio de:
- exercício esporádico do voto;
 - participação nos eventos cívicos;
 - exercício diário dos direitos e deveres;
 - participação nas festividades escolares;
 - aulas específicas sobre civismo e cidadania.
27. A educação é fundamental para hominização, socialização e humanização do homem e para a conseqüente convivência com seus semelhantes. Neste sentido, pode-se afirmar que a única alternativa **CORRETA** é aquela que a caracteriza (*a educação*) como um processo que dura a vida toda:
- e restringe-se a mera continuidade da transmissão de conhecimento de uma geração para outra;
 - mantendo a mera transmissão de conhecimentos e tradições de geração a geração;
 - e não se restringe a mera transmissão de conhecimentos e continuidade de tradição, mas supõe possibilidades de rupturas;
 - mantendo a mera transmissão de conhecimentos, mas supõe possibilidades de rupturas;
 - admitindo possibilidades de rupturas, mas restringe-se a mera transmissão de conhecimentos e continuidade da tradição.
28. Na sociedade brasileira contemporânea, denominada da informação e do conhecimento, pensar a educação escolar é necessário compreender a escola, prioritariamente, como:
- instrumento que visa o preparo de recursos humanos;
 - agência formadora de mão-de-obra para os setores produtivos;
 - espaço de preparação do homem para o exercício de funções produtivas nas empresas;
 - lugar de formação do educando como homem e como cidadão;
 - lugar de preparação do homem para ser consumidor competente no mercado.
29. A Lei Nº 11.494, de 20/06/2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação institui Fundos de natureza contábil em cada Estado e no Distrito Federal. Em seu artigo 2º estabelece que estes Fundos se destinam **ESPECIFICAMENTE** à manutenção e ao desenvolvimento da:
- educação fundamental e valorização do magistério e de técnicos educacionais;
 - escola básica pública e formação de professores e de trabalhadores em educação;
 - educação básica pública e à valorização dos trabalhadores em educação;
 - educação escolar pública e qualificação de docentes e de técnicos educacionais;
 - educação escolar privada e formação profissional de seus professores e funcionários.
30. A sustentação filosófica de determinada ação docente fundamenta-se em princípios e/ou ideais. A atual LDB define dois pilares que devem constituir a base para a concretização da finalidade da educação nacional. Neste âmbito, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que as ações a serem empreendidas nesse sentido devem obrigatoriamente ter como inspiração os:
- princípios de liberdade e os ideais de igualdade;
 - princípios de liberdade e os ideais de solidariedade humana;
 - ideais de solidariedade humana e os princípios de igualdade;
 - ideais de solidariedade humana e os ideais de igualdade;
 - princípios de igualdade e os ideais de solidariedade humana.

The text below is for questions 31 to 35:

TEXT I**Teaching Language, Learning Culture**

Whatever presence culture may have in the language classroom, those who enter the classroom expect culture. They have explicit expectations, expressed perhaps as a wish to learn about the ways and lives of the people who speak the language to be learned, or as a need to know how to behave and how not to behave while among these people. Students expect to receive this information, and teachers expect to teach it. This is the outright cultural act of language teaching/learning set within the cultural environment of the classroom.

Culture is usually seen emerging directly out of the language and seems to be derived from it. It appears as a corrective to habits of speech guiding the use of forms in actual conversation. English speakers learning French have to adjust their sense of reference to the existence of an informal second person pronoun. French speakers learning English have to reorient their sense of who is being addressed so as not to anticipate the need for a distinct "familiar" pronoun. This is learning a social usage in tandem with language forms, a usage that is not encapsulated in the forms.

SWIDERSKI, Richard M. **Teaching Language, Learning Culture**. Westport, CT.: Bergin & Garvey, 1993. p. 19.

31. The first paragraph of the text is about:
- what people expect when entering a language course;
 - the lack of culture in a language classroom;
 - how to teach a foreign language;
 - the relationship between literature and language teaching;
 - how culture emerges from language.
32. What students DO NOT expect in a language classroom:
- to learn other cultures;
 - to learn about the ways and lives of the people who speaks the language;
 - to learn how to behave while among people from other culture;
 - to learn only grammar and language structures;
 - to receive information about the people who speaks the target language.
33. According to the second paragraph, Culture is seen as:
- a separate entity, apart from language;
 - emerging directly from language;
 - a social usage;
 - an act of language teaching/learning;
 - a different language form.
34. According to the text, students of a foreign language will learn the target language:
- by comparing it to their mother tongue;
 - by learning the habits of a foreign people;
 - by adjusting their sense of reference to what happens in the target language that is different from their own;
 - by memorizing vocabulary, grammar rules, language structures, and the verb tenses of the target language;
 - by attending every class carefully.
35. Comparing English language to French language, it is **CORRECT** to say, according to the text:
- There are no differences between the languages, so that a native English speaker would easily learn French and vice-versa.
 - French is easier than English to learn.
 - Both English and French speakers have to adjust their sense of reference to the language differences they will find while learning a second language.
 - French speakers can understand English quite well.
 - English speakers never learn a second language.

Answer question 36 to 39 in accordance with the **TEXT II**.

TEXTO II

TEACHING AS PRESENCE AND ENCOUNTER

According to *Webster New Collegiate Dictionary*, *teaching* comes from the Middle English "techen"—to show or instruct, and means first of all "to cause [someone] to know a subject." Indeed, this has always been the general understanding of the word for the average person. In reductive terms, the teacher is thought of as someone who "learns you" and when the teacher is finished teaching the student should know something. The causative factor appears to be obvious. Much of the literature on teaching theory and pedagogy in higher education is rooted in the matrix of definitions surrounding the central concept of teaching as instruction or transmission: "to provide instruction," "to impart the knowledge of," "to instruct by precept or example," "to supervise or guide [manage] studies". Words synonymous with teaching are: "instruct," "educate," "train," "discipline," "school."

John Passmore points out that teaching is a deeply rooted word with a multitude of idiomatic applications and thus cannot be summed up in a definition which will give us the "essence" or the "real meaning" of teaching. While this is certainly true it does not discount the fact that the definitions given above are commonly accepted and place the teacher in an exceedingly active role, leading the more naïve to suppose that teachers create learning in the student.

REINSMITH, William A. *Archetypal Forms in Teaching: A Continuum*. New York: Greenwood Press, 1992. p. xi.

36. According to the text, TEACHING, traditionally, would have all the meanings below, **EXCEPT**:
- a) to cause someone to know a subject;
 - b) to provide instruction;
 - c) to impart the knowledge of;
 - d) to instruct by precept or example;
 - e) to stimulate students to search for their own knowledge.
37. The dictionary brings the following synonyms for the word TEACHING, **EXCEPT**:
- a) instruct;
 - b) educate;
 - c) train;
 - d) learn;
 - e) discipline.
38. According to John Passmore:
- a) it is very easy to define teaching as creating learning in the student;
 - b) that would be naïve to believe that teaching can achieve good results;
 - c) teaching is a deeply rooted word with a multitude of idiomatic applications;
 - d) Learning and teaching are very difficult to define;
 - e) teachers have a very passive role.
39. According to the text, teachers would be:
- a) very naïve to believe in their profession;
 - b) considered not important in the teaching-learning process;
 - c) very active in the entire process;
 - d) just a small part of the learning-teaching process;
 - e) not important at all.
40. Among the principles listed below, ONE is part of the Grammar Translation Method:
- a) self-correction facilitates language learning;
 - b) it is possible to find native language equivalents for all target language words;
 - c) language forms do not occur by themselves; they occur most naturally within a context;
 - d) language is for self-expression;
 - e) learning is facilitated in a relaxed, comfortable environment.

41. One of the methods in which no translation is allowed is called:
- The Direct Method.
 - The Grammar-Translation Method.
 - The Silent Way.
 - Suggestopedia.
 - Community Language Learning.
42. "Students will be more motivated to study a foreign language since they will feel they are learning to do something useful with the language they study" (LARSEN-FREEMAN, 1986, p. 133). This sentence shows one of the basic assumptions of:
- The Direct Method.
 - The Audio-Lingual Method.
 - The Total Physical Response Method.
 - The Silent Way.
 - The Communicative Approach.
43. "Georgi Lozanov, (...) a precursor to accelerated learning, claims that peripheral learning registers new information into the minds of learners even if it is never called to their attention consciously. His studies showed increased retention when peripherals were used" (RUSSELL, 1999, p. 62). The method created by Lozanov, and which uses much peripheral learning, is called:
- The Audio-Lingual Method.
 - The Grammar-Translation method.
 - The Communicative Approach.
 - The Direct Method.
 - Suggestopedia.
44. One of the techniques most applied by the teacher using the Audio-Lingual method is:
- Positive suggestion.
 - Transcription.
 - Role-play.
 - Chain Drill.
 - Sound-Color Chart.
45. In the sentence "The place of grammar instruction in the second/foreign language curriculum has been strongly debated in the past 30 years", the verb is in the:
- Present tense.
 - Past continuous tense.
 - Present perfect passive tense.
 - Simple past tense.
 - Past perfect progressive tense.
46. The best way to complete the sentence "I _____ a post office" is:
- has been looking for.
 - am looking for.
 - am look for.
 - are looking for.
 - looking for.
47. ONE of the sentences below can ONLY be completed by the relative pronoun WHOSE:
- The man _____ coat had been stolen immediately reported the theft.
 - He's the sort of man _____ will do anything to help people in trouble.
 - He has a sister _____ works at the United Nations headquarters in Geneva.
 - His latest play, _____ was well received by the critics, has been a great success.
 - It's a book _____ will be very popular.

48. In the sentences:
 A. The manager **refused** his request for a day off
 B. He **was progressing** in his new job very quickly
 C. He **resembles** her mother in many ways

The verbs are, respectively, in:

- a) the simple past tense, the past continuous tense, the simple present tense;
 b) the present perfect tense, the present continuous tense, the simple past tense;
 c) the past perfect tense, the passive voice, the simple future tense;
 d) the simple present tense, the simple past tense, the simple past tense;
 e) the simple future tense, the past perfect tense, the present continuous tense.
49. The correct way to complete the sentence "Much of London _____ by fire in the seventeenth century" using the passive voice is:
- a) destroyed;
 b) was destroyed;
 c) was destroying;
 d) was been fired;
 e) was firing.

50. Chose the correct sequence of the plural of the following nouns: knife, sheep, crash, hero, goose:

- a) knives, sheeps, crashes, heros, geeses;
 b) knofe, shep, crashy, heros, goosy;
 c) knives, sheep, crashes, heroes, geese;
 d) knife, sheep, crash, hero, gees;
 e) knaive, ship, cresh, hiro, geese.

51. Read the dialogue:

John: Mrs. Johnson is a nice woman. I like _____. Mrs. Johnson and Paul Wakeham help _____ with difficult tasks.

Mary: And Julia King? Do you like _____?

John: Yes, she's nice. She's new, so I help _____. My office is very good, and I share _____ with Julia.

Mary: My students are very nice, too. I like _____.

John: And do they like _____?

Mary: Oh, yes. They like _____ and Jane. They like _____ very much. Our classroom is also nice. We love _____.

Choose the **CORRECT** alternative:

- a) him – us – her – him – it – they – you – you – us – it.
 b) her – she – me – it – they – you – me – her – you – her.
 c) she – I – she – she – it – they – you – I – we – it.
 d) her – me – her – her – it – them – you – me – us – it.
 e) him – you – him – him – us – I – you – them – it.
52. Choose the best alternative to fill in the blanks:
 _____ 4 o'clock and _____ many children playing around. _____ not raining and _____ seven year old girl started to shout desperately.
- a) It is – there is – it is – the.
 b) It were – there are – it is – an.
 c) There is – it was – it was – a.
 d) It has - there are – it is – the.
 e) It was – there were – it was – a.

53. Read the sentences below:
A. Mary is **nicer than** her three sisters.
B. Your accent is **the worst** in the class.
C. My ambition is to spend **the least** possible time working.

The sentences are, respectively, in:

- a) the superlative, the superlative, the comparative;
b) the superlative, the comparative, the superlative;
c) the comparative, the superlative, the comparative;
d) the comparative, the superlative, the superlative;
e) the superlative, the comparative, the comparative.
54. Mark the alternative that better represents a question for the answer below:
"For three months."
- a) How many time are you here?
b) How long are you here?
c) How long have you been here?
d) How much time have you been here?
e) There is how long you've been here?
55. Choose the alternative in which the future of the sentence "My parents travelled to Europe last year" is WRONG:
- a) My parents are traveling to Europe this year.
b) My parents travel to Europe this year.
c) My parents will travel to Europe this year.
d) My parents are going to travel to Europe this year.
e) My parents will be traveling to Europe this year.
56. Choose the alternative that correctly fills in the blanks of the sentences below:
A. She _____ climb to the top of that mountain.
B. _____ the girl have that toy?
C. He _____ go now.
- a) can – May – must.
b) cans to – Mays – musts to.
c) can to – May – must to.
d) cans – Mays – musts.
e) will can – Will may – will must.
57. Fill in the blanks of the sentences below:
A. I dislike _____ about money.
B. She can hardly avoid _____ him.
C. I can't understand his _____ so late.

Choose the **CORRECT** alternative:

- a) to argue – to meet – to be.
b) arguing – meeting – being.
c) argue – meet – be.
d) to arguing – to meeting – to being.
e) to argue – meeting – to be.

58. Use the relative pronouns in the sentences below:
A. I gave her _____ she needs.
B. This is Mr. Rogers, _____ you met last year.
C. I saw a girl _____ hair came down to her waist.

The correct alternative is:

- a) that – who – who.
b) which – whose – that.
c) what – whom – whose.
d) which – who – her.
e) whose – who – what.

59. Change the following sentences to the reported speech:

Mary asked John: "Will you marry me?"

- a) Mary asked John whether they would marry.
- b) Mary asked John to marry her.
- c) Mary told John she wants to marry him.
- d) Mary asked John if he would marry her.
- e) Mary told John to propose her to marry him.

60. Complete the letter with the suitable propositions:

<p>Toronto July 2, 2009</p>
<p>Dear John</p> <p>I arrived ___ Toronto last night. It was, _____ course, the first _____ July, when all Canada celebrates the Independence Day. I was invited _____ some people _____ the college _____ a party.</p> <p>I am now staying _____ them _____ a few days until I get a room _____ my own.</p> <p>No more _____ now. I hope this reaches you _____ Tuesday.</p> <p style="text-align: right;">Best _____ luck Maria</p>

- a) to – of – in – from – with – at – of – of – for – on – in – of.
- b) in – to – in – at – to – at – with – of – to – in – on – with.
- c) from – in – to – from – at – to – in – from – to – in – with – from.
- d) with – to – of – of – in – in – at – at – to – for – in – to – with.
- e) in – of – of – by – at – to – with – for – of – for – on – of.